



Plano de Contingência do Município de IBIRAIARAS/RS



O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres.

Versão 001/2026, atualizada em 24/08/2026



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON do Município de Ibiraiaras/RS estabelece os procedimentos e protocolos a serem adotados pelos órgãos e instituições envolvidos, direta ou indiretamente, nas ações de prevenção, preparação, alerta, resposta, socorro, assistência e restabelecimento diante da ocorrência de desastres. O Plano tem como finalidade reduzir os danos e prejuízos decorrentes de eventos adversos, especialmente aqueles que possam afetar o Município, buscando minimizar impactos humanos, ambientais, sociais e materiais. O PLANCON tem ainda como objetivos organizar o fluxo de comando e de resposta às situações de emergência, promover a atuação integrada e coordenada entre os órgãos e entidades municipais, assegurar maior agilidade e eficiência nas ações de resposta, definir estruturas, recursos, atribuições e responsabilidades, bem como orientar a população quanto às medidas de prevenção, auto proteção, alerta, abrigo e eventual evacuação de áreas de risco.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições e órgãos identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas respectivas competências legais e institucionais, contribuindo para a execução das ações previstas e para a manutenção das condições necessárias ao adequado desempenho das atividades e responsabilidades estabelecidas neste documento. Para sua elaboração, foram observadas as diretrizes e disposições estabelecidas pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, bem como pela Lei Federal nº 12.983, de 2 de junho de 2014, e demais normas, orientações técnicas e atos regulamentares aplicáveis à proteção e defesa civil. O Plano deverá ser periodicamente revisado e atualizado, considerando as características do território municipal, a evolução dos riscos e ameaças, a disponibilidade de recursos, as alterações na estrutura administrativa e as experiências decorrentes de ocorrências e exercícios de preparação e resposta.

PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

PREFEITURA MUNICIPAL

Joel Isidoro Cristianetti

Prefeito Municipal

Jhones Vuelma

Vice- Prefeito

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – COMPDEC

Juleide Terezinha Spiazzi

Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Vanessa Carine Fracasso

Coordenadora Adjunta Municipal de Proteção e Defesa Civil



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

- Apresentação
- Objetivos do Plano de Contingência
- Dados Gerais do Município
- Caracterização e Análise de Riscos
- Cenários de Risco
- Estrutura Organizacional e Sistema de Comando Operacional – SCO
- Níveis de Prontidão e Critérios de Ativação
- Fluxo de Acionamento e Comunicação
- Atividades de Resposta e Responsáveis
- Estrutura, Recursos e Pontos Estratégicos
- Lista de Abrigos e Locais de Apoio
- Contatos de Emergência
- Resumo dos Recursos Humanos, Materiais e Logísticos
- Desmobilização
- Manutenção, Atualização e Revisão do PLANCON

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e das assinaturas das autoridades responsáveis.

Posteriormente, são apresentados os Cenários de Risco, definidos a partir do local e da ameaça à qual este está suscetível. Cada cenário é composto pelas informações relacionadas às áreas ou setores de risco, às ações a serem executadas, aos recursos necessários e às demais informações disponíveis ou associadas à elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, podendo estar associados mais de um risco a cada local quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a essas tipologias forem semelhantes ou análogos. Caso os efeitos e as ações sejam significativamente distintos, deverá ser caracterizado um novo cenário, ainda que referente à mesma área, com a definição dos respectivos riscos, ações e recursos necessários.

O cenário é composto por uma ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas, setores já analisados ou polígonos demarcados durante a elaboração do Plano.

Além da identificação do local, cada Cenário de Risco contém as informações necessárias à sua caracterização, apresentadas na parte específica do documento. Para cada cenário são descritas as ações planejadas de preparação e resposta, bem como os recursos necessários à sua execução.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Dessa forma, quando da emissão de um aviso ou alerta, ou diante da ocorrência de danos, deverão ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

DADOS DO MUNICÍPIO

Nome do Município: IBIRAIARAS

População: 6.776

Área: 280,81

Receita Líquida (2025): R\$48.773.233,36

PIB (Produto Interno Bruto): R\$399.690.895,00

IDHM: 0,720

PREFEITURA

Endereço da prefeitura: Rua João Stella, 55.

Latitude: -51.80146027441138

Longitude: -27.633058933357987

Altitude ou Elevação: 794 m

LOCAL DE DOAÇÕES

Nome: Prefeitura Municipal

Latitude: -51.6408972,698

Longitude: -28.3733726

Fonte: Google Maps

☐ População: IBGE Censo 2022;

☐ PIB: IBGE 2023;

☐ IDHM: Atlas Brasil 2013.

Informações Relevantes:

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do Município de Ibiraiaras/RS tem como principal objetivo estabelecer os procedimentos a serem adotados pelos órgãos e instituições envolvidos nas ações de preparação, resposta e recuperação diante de situações de emergência e desastres, bem como orientar a atuação direta ou indireta nos eventos adversos que possam afetar o território municipal.

Considerando as características e vulnerabilidades do Município de Ibiraiaras/RS, este Plano contempla, especialmente, os riscos relacionados a chuvas intensas, alagamentos e enxurradas, seca e estiagem, vendavais, tempestades com granizo, epidemias e doenças infecciosas e virais, sem prejuízo de outros eventos adversos



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



que possam vir a ocorrer.

O presente Plano de Contingência foi elaborado a partir da identificação e análise dos riscos considerados prováveis e relevantes para o Município, estabelecendo hipóteses de ocorrência de desastres e definindo procedimentos destinados a facilitar, organizar e otimizar as ações de prevenção, preparação, resposta e assistência à população afetada.

As diretrizes e os procedimentos aqui estabelecidos consideram as características territoriais, ambientais, sociais e econômicas de Ibiraiaras/RS, abrangendo tanto a zona urbana quanto a extensa área rural do Município, de modo a possibilitar uma resposta coordenada, ágil e eficiente diante das diferentes situações de emergência e desastre.

Características marcantes do relevo no município

☐ Planícies fluviais	☐ Plano	☐ Encostas	☐
Serrano	☒ Outros: Ondulado e Acidentado		

Problemas relacionados ao relevo no município

☐ Deslizamento de encosta	☒ Inundação	☒ Erosão	☒
Enxurradas	☐ Outros: _____		

Características marcantes do clima no município

☐ Tropical úmido	☐ Semiárido	☐ Tropical de altitude
☒ Outros: Subtropical ou temperado		

Problemas relacionados ao clima no município

☒ Chuvas concentradas	☒ Seca	☒ Geadas	☒
Chuva de granizo	☒ Chuvas torrenciais		
☒ Frentes frias	☒ Tempestade com raios		
☒ Outros: Vendavais			

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

- ☒ Ocupação em áreas de risco de inundação
- ☐ Ocupação em áreas de risco de encosta
- ☒ Saneamento precário em alguns localidades
- ☒ Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso
- ☐ Dificuldades com coleta de lixo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '10' and a star-like symbol.



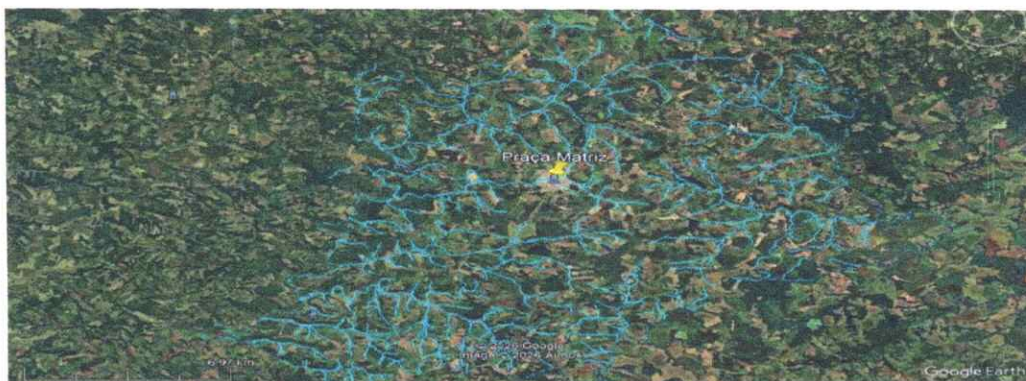
Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



- (X) Dificuldades com destinação e tratamento de lixo
(X) Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto

REDE HIDROGRÁFICA – PRINCIPAIS RIOS E CÓRREGOS

O Município de Ibiraiaras/RS apresenta uma característica hidrográfica particular, estando inserido em duas grandes regiões hidrográficas do Estado. Aproximadamente 96% do território municipal pertence à Região Hidrográfica do Guaíba, na Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, enquanto os 4% restantes integram a Região Hidrográfica do Uruguai, na Bacia Hidrográfica Apuaê-Inhandava. Entre os principais cursos d'água destacam-se o Rio Carreiro, o Rio Mormaço, o Rio da Prata e o Rio Turvo/Humatã, além dos arroios Faxinal, Taipinha, Butiá e Araçá e diversos outros córregos distribuídos pelo território municipal. O Rio Mormaço possui especial importância por atravessar a área urbana do Município, enquanto o Rio Carreiro constitui importante referência natural e limite territorial. A rede hidrográfica municipal desempenha papel relevante para o abastecimento, a atividade agropecuária, o meio ambiente e o planejamento das ações de Proteção e Defesa Civil.



PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 399.690.895,00

- (X) Serviço público
(X) Comércio
(x) Indústria

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



- () Turismo
(X) Agricultura familiar
(x) Médios produtores agrícolas
(x) Pecuária
(x) Prestadores de serviço
() Mineração

Principais fontes de produção de energia

- () Hidroelétrica
(x) Solar
() Eólica
() Termoelétrica
() Nuclear
() Outros: _____

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

- () Queda frequente no fornecimento () Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
(X) Outros: Queda eventual

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico:

- (x) CORSAN/ AEGEA () SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):

- (X) OI
(X) TIM
(X) Vivo
(X) Claro
() Outros: _____

**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL –
COMPDEC**

[Handwritten signatures]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Estrutura Organizacional

Prefeito Municipal

Nome: Joel Isidoro Cristianetti

Telefone: **(54) 996252562**

Vice-Prefeito Municipal

Nome: Jhones Vuelma

Telefone: **(54) 996430833**

Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Nome: Juleide Terezinha Spiazzi

Telefone: **(54) 996097608**

Coordenadora Adjunta Municipal de Proteção e Defesa Civil

Nome: Vanessa Carine Fracasso

Telefone: **(54) 996418758**

Endereço Oficial da Coordenadoria

Rua João Stella, nº 55, Centro

Ibiraiaras/RS

PONTOS ESTRATÉGICOS OPERACIONAIS

POSTO DE COMANDO DA DEFESA CIVIL

Prédio da Prefeitura Municipal

Coordenadas 28.3733726"S 51.6408972,698"W

Finalidade:

O presente Plano estabelece as diretrizes para a organização e coordenação das ações de resposta a emergências e desastres, contemplando:

- instalação e funcionamento do Sistema de Comando de Operações (SCO);
- coordenação e integração das equipes e órgãos envolvidos;
- planejamento e gestão dos recursos logísticos necessários à resposta;
- centralização e organização do processo de tomada de decisões;
- estabelecimento de fluxo de comunicação institucional entre os órgãos envolvidos e a população.

Ponto de Encontro Seguro Oficial

Fica definido como principal ponto de encontro seguro e referência para evacuação da população, quando necessária, a sede da Prefeitura Municipal de Ibiraiaras/RS, que poderá ser utilizada como ponto de concentração, coordenação e orientação das pessoas deslocadas em razão de situações de emergência ou desastre.

710



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Local: Prefeitura Municipal de Ibiraiaras/RS

Latitude: -28.3733726

Longitude: -51.6408972



Prefeitura Municipal de Ibiraiaras

4,5 (15)

Prefeitura + g

Visão geral

Avaliações

Sobre



Rotas



Salvar



Proximo



Enviar para



Compartilhar



Smartphone



Rua João, R. Antônio Stela, 55 - Centro,
Ibiraiaras - RS, 95305-000



Aberto - Fecha 17:30



ibiraiaras.rs.gov.br



Prefeitura Municipal de Ibiraiaras/RS

CENTRO DE LOGÍSTICA HUMANITÁRIA

Local: Secretaria Municipal da Habitação e Ação Social

Responsável: Juleide Terezinha Spiazzi

Secretária Municipal de Habitação e Ação Social

Telefone: (54) 996097608

As finalidades compreendem o recebimento de doações, a triagem e o armazenamento de materiais, a distribuição de ajuda humanitária e a prestação de atendimento social emergencial, visando garantir a organização, a adequada destinação dos recursos e o atendimento às necessidades da população afetada por situações de emergência ou desastre.

HELIPONTO MUNICIPAL

Local: Estádio Jacir Dal Piva

Coordenadas 28.3734808"S 51.63952,318"W

Responsável Adilson Oliveira

Telefone: (54)9.9623-9386

Finalidade: A utilização de recursos de transporte aéreo, quando disponíveis e necessários, terá como finalidade apoiar as ações de resposta e atendimento às situações de emergência e desastre, especialmente por meio do apoio logístico e operacional, do deslocamento rápido de equipes técnicas, operacionais e de socorro, da remoção e do transporte de vítimas que necessitem de atendimento especializado ou transferência para unidades de saúde, do transporte emergencial de medicamentos, equipamentos, materiais e demais suprimentos essenciais, bem como do apoio às ações de reconhecimento, monitoramento e avaliação das áreas afetadas, quando necessário.

JIU



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais).	1.1.1.1.0	
		2. Tsunami	0	Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.	1.1.1.2.0	
	2. Emissão vulcânica	0	0	Produtos/materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.	1.1.2.0.0	
	3. Movimento de massa	1. Quedas, tombamentos e rolamentos	1. Blocos	As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida. Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descaimento).	1.1.3.1.1	
			2. Lascas	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.2	
			3. Matacões	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.	1.1.3.1.3	
			4. Lajes	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.4	
		2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1	

Handwritten signatures and initials.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Geológico		3. Corridas de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1	
				2. Rocha/Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	
			4. Subsídências e colapsos	0	Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.	1.1.3.4.0	
		4. Erosão	1. Erosão costeira/Marinha	0	Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.	1.1.4.1.0	
			2. Erosão de margem fluvial	0	Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos.	1.1.4.2.0	
			3. Erosão continental	1. Laminar	Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado.	1.1.4.3.1	
				2. Ravinas	Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.	1.1.4.3.2	
				3. Boçorocas	Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.	1.1.4.3.3	
	2. Hidrológico	1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
		2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
		3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	

710



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADA	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Sistemas de grande escala/Escala regional	1. Ciclonos	1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
			2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
		2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0	
	2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
			2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
			3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
			4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
			5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
	3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	

*
fio



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



1. NATURAIS	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRARDE	SIMBOLOGIA
	3. Meteorológico		2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1	
				2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2	
	4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
				0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
			3. Incêndio florestal	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
		4. Baixa umidade do ar		0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	
	5. Biológico	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
			3. Doenças infecciosas parasíticas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0	
			4. Doenças infecciosas fúngicas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0	

810
A



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	5. Biológico	2. Infestações/ Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0	
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas	Aglomerado de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1	
				2. Cianobactérias em reservatórios	Aglomerado de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2	
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0	
2. TECNOLÓGICOS	1. Desastres relacionados a substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0	
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 da CNEN.	2.1.2.1.0	
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011 da CNEN.	2.1.3.1.0	
	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
2. TECNOLÓGICOS	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
		2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0	
	3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	0	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupos militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0	
	4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	
		2. Transporte ferroviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0	
		3. Transporte aéreo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0	
		4. Transporte dutoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0	
		5. Transporte marítimo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0	
		6. Transporte aquaviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0	
	3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	0	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
		2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0	

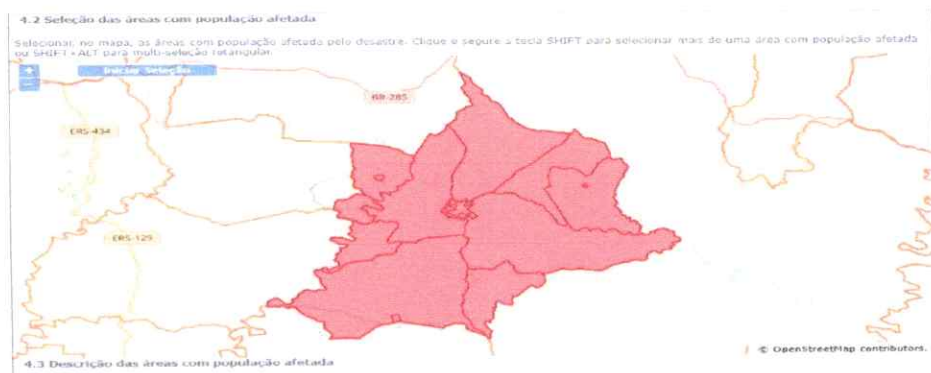
Handwritten signatures and initials in blue ink.



CENÁRIOS DE RISCO

1. CHUVAS INTENSAS

Descrição: O Município de Ibiraiaras/RS apresenta suscetibilidade à ocorrência de chuvas intensas, com potencial para provocar alagamentos, enxurradas, erosão, assoreamento e danos à infraestrutura urbana e rural. Em evento recente (21 DE JULHO DE 2026), foram registrados acumulados que ocasionaram danos em estradas vicinais, bueiros, pontes e sistemas de drenagem, com impactos especialmente significativos na extensa rede viária rural do Município. Também podem ocorrer prejuízos à produção agrícola e pecuária, incluindo perdas de culturas, danos às áreas produtivas e comprometimento do transporte da produção e do acesso às propriedades rurais.



2. ENXURRADAS:

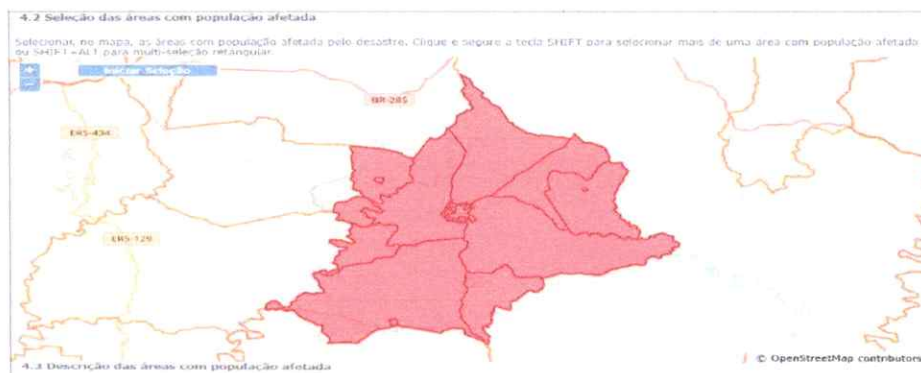
Descrição: As enxurradas podem ocasionar impactos significativos no território rural do Município de Ibiraiaras/RS, provocando danos em estradas vicinais, bueiros, pontes e sistemas de drenagem, além de comprometer o acesso às propriedades rurais e a circulação da população. No setor agrícola, podem ocorrer prejuízos nas culturas de milho, feijão, batata, trigo e brócolis, bem como danos às pastagens, com reflexos na atividade pecuária e perdas na produção leiteira.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



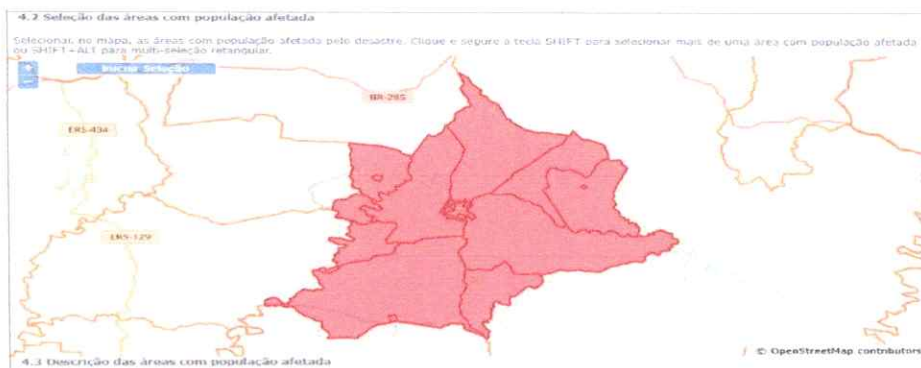
Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



3. SECA E ESTIAGEM

Descrição: A escassez de precipitação pluviométrica pode ocasionar a redução da disponibilidade de água para consumo humano e para a criação de animais, especialmente na zona rural do Município de Ibiraiaras/RS. Como medida de contingência, a Administração Pública poderá mobilizar veículos-tanque para o fornecimento emergencial de água, suprimindo temporariamente a demanda das comunidades e propriedades afetadas. A estiagem também pode provocar prejuízos às culturas de milho, feijão, batata, trigo e brócolis, além de comprometer as pastagens e a produção leiteira. Na área urbana, quando necessário, poderão ser adotadas medidas de controle e racionamento do abastecimento de água, visando à preservação dos recursos hídricos disponíveis.



4. EPIDEMIAS, DOENÇAS INFECCIOSAS E VIRAIS

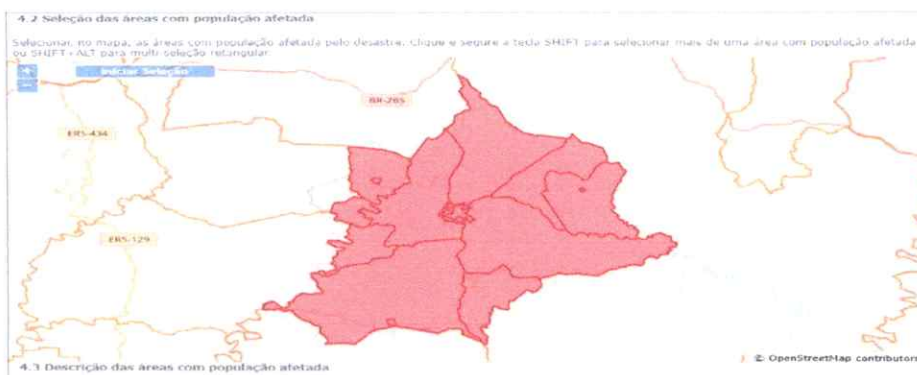
Descrição: Caracteriza-se pela ocorrência de epidemias que afetam a saúde pública municipal.

[Handwritten signature]



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS

Ações a serem desenvolvidas

- 1- Acionar os mecanismos previstos no Plano de Contingência para atendimento à situação de emergência ou desastre;
1. Isolar e sinalizar as áreas afetadas, estabelecendo, quando necessário, perímetros de segurança e controle de acesso;
1. Mobilizar equipes de saúde, de acordo com a natureza e a proporção da ocorrência;
1. Disponibilizar veículos e meios de transporte para o deslocamento de equipes, vítimas, equipamentos, materiais e demais recursos necessários;
1. Prestar atendimento médico e assistência de urgência às pessoas afetadas;
1. Avaliar e registrar a extensão dos danos humanos, materiais, ambientais e econômicos decorrentes da ocorrência;
1. Prestar assistência às pessoas desabrigadas e desalojadas, garantindo acolhimento e atendimento das necessidades básicas;
1. Organizar o recebimento, a triagem, o armazenamento e a distribuição de doações e materiais de ajuda humanitária;
1. Mobilizar a rede de assistência social para atendimento e acompanhamento da população afetada;
1. Garantir, sempre que possível, o restabelecimento e a manutenção das vias de acesso;
1. Disponibilizar recursos humanos, máquinas, equipamentos e materiais para a desobstrução e recuperação emergencial de estradas, pontes, bueiros e demais vias de acesso;
1. Estabelecer, quando necessário, o controle e a organização do tráfego nas áreas afetadas;
1. Adotar medidas para o restabelecimento dos serviços públicos essenciais;
1. Restabelecer, quando afetado, o suprimento e a distribuição de água potável à população;
1. Articular e apoiar o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica e da iluminação nos locais atingidos;
1. Monitorar a ocupação e a permanência de pessoas em áreas consideradas de risco, adotando as medidas preventivas necessárias;

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



1. Apoiar as ações de recuperação e reconstrução das residências e demais estruturas afetadas, conforme as competências do Município;
1. Manter o sistema de Proteção e Defesa Civil informado sobre a evolução da ocorrência, os danos identificados e as ações que estão sendo desenvolvidas;
1. Fiscalizar e avaliar edificações e construções que apresentem possibilidade de risco aos seus ocupantes, adotando as medidas cabíveis;
1. Avaliar a necessidade de instalação do Sistema de Comando Operacional – SCO, de acordo com a magnitude e a complexidade da ocorrência;
1. Promover e coordenar as ações necessárias ao restabelecimento da limpeza urbana e à remoção de resíduos decorrentes do evento.

AUTORIDADE MUNICIPAL

Nome: Joel Isidoro Cristianetti

Órgão: Município de Ibiraiaras/RS

Cargo: Prefeito Municipal

Telefone: 54-99925-2562

E-mail: prefeito@ibiraiaras.rs.gov.br

Dados do Titular:

Nome: Juleide Terezinha Spiazzi

Órgão: Município de Ibiraiaras/RS

Cargo: Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Telefone: 54-99609-7608

E-mail: shas@ibiraiaras.rs.gov.br

Dados do Suplente:

Nome: Vanessa Carine Fracasso

Órgão: Município de Ibiraiaras/RS

Cargo: Coordenadora Municipal Adjunta de Proteção e Defesa Civil

Telefone: 54-99641-8758

E-mail: vanessa.apcaseiros@yahoo.com.br

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Responsáveis

Ações desenvolvidas	Nome Responsável (is)	Órgão	Telefone
5.1 Prevenção, monitoramento e observação	JULEIDE SPIAZZI	COMDEC	54- 996097608
5.2 Acionar o Poder Público Municipal	JULEIDE SPIAZZI	COMDEC	54- 996097608
5.3 Obtenção de informações e avaliar a situação	VANESSA CARINE FRACASSO	COMDEC	54- 996418758
5.4 Mobilização dos primeiros recursos logo após o evento	JULEIDE SPIAZZI	COMDEC	54- 996097608
5.5 Acionar órgãos públicos como: Corpo de Bombeiros, Secretarias Municipais, Brigada Militar, ... Privados: Hospitais, RGE, apoio solidário, voluntário, ...	MARCELA DE SOUZA CARVALHO	SAP	54- 99692-5990
5.6 Requisitar os equipamentos públicos disponíveis para atender os serviços emergenciais.	JULEIDE SPIAZZI	COMDEC	54- 996097608
5.7 Atendimento médico - hospitalar.	JOSÉ CAVAGNOLLO	SMS	54- 9659-5514
5.8 Retirada das pessoas do local de risco.	LEONIR GONZATTO	SOV	54-999363253
5.9 Isolar as áreas de risco e divulgar de forma ampla.	LEONIR GONZATTO	SOV	54-999363253
5.10 Organizar e administrar abrigos provisórios	JULEIDE SPIAZZI	SMHAS	54- 996097608
5.11 Definir programação de recebimento e distribuição de donativos.	JULEIDE SPIAZZI	SMHAS	54- 996097608
5.12 Fazer levantamento sócio/econômico e cadastramento das famílias e população afetada.	JULEIDE SPIAZZI	SMHAS	54- 996097608
5.13 Manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres.	VANESSA CARINE FRACASSO	COMDEC	54- 996418758
5.14 Emitir Parecer técnico para a Prefeita Decretar Situação de Emergência ou Calamidade.	VANESSA CARINE FRACASSO	COMDEC	54- 996418758
5.15 Avaliar, organizar e estimular a reconstrução das residências atingidas e estimular a reorganização e reestruturação	JOEL ISIDORO CRISTIANETTI	PREFEITO	54 9 99252562

[Handwritten signature and initials]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



dos setores.			
--------------	--	--	--

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Ações de resposta para chuvas intensas, enxurradas, alagamentos, vendavais, tempestades com granizo e movimentos de massa:

1. Acionar os mecanismos previstos no Plano de Contingência para atendimento à situação de emergência ou desastre;
2. Mobilizar os órgãos, secretarias, equipes e instituições responsáveis pelas ações de resposta;
3. Avaliar a extensão dos danos humanos, materiais, ambientais e econômicos decorrentes do evento;
4. Isolar e sinalizar as áreas afetadas ou que apresentem risco à população, estabelecendo perímetros de segurança quando necessário;
5. Realizar a remoção preventiva ou emergencial de pessoas que estejam em áreas de risco, quando necessário;
6. Mobilizar as equipes de saúde e assistência social de acordo com a natureza e a proporção da ocorrência;
7. Disponibilizar veículos, máquinas, equipamentos, materiais e recursos humanos necessários às ações de resposta;
8. Realizar a desobstrução emergencial de estradas, vias, pontes, bueiros, sistemas de drenagem e demais acessos afetados;
9. Estabelecer, quando necessário, o controle e a organização do tráfego nas áreas atingidas;
10. Prestar assistência às pessoas desabrigadas, desalojadas ou afetadas pelo evento;
11. Organizar o recebimento, a triagem, o armazenamento e a distribuição de doações e materiais de ajuda humanitária;
12. Adotar medidas para o restabelecimento dos serviços públicos essenciais afetados;
13. Avaliar edificações, estruturas e áreas que possam apresentar risco à população, adotando as medidas de segurança necessárias;
14. Monitorar a evolução das áreas afetadas e identificar possíveis novos pontos de risco;
15. Manter atualizadas as informações sobre a ocorrência, os danos identificados, as ações realizadas e os recursos empregados;
16. Avaliar a necessidade de instalação do Sistema de Comando Operacional – SCO, conforme a magnitude e a complexidade do evento;
17. Promover a limpeza e a remoção de resíduos, materiais e obstáculos decorrentes do evento;
18. Apoiar as ações de recuperação emergencial das áreas, vias e estruturas afetadas, visando restabelecer as condições mínimas de segurança e circulação.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS
Ações de resposta para estiagem e seca:

1. Acionar os mecanismos previstos no Plano de Contingência para atendimento à situação de estiagem ou seca;
2. Mobilizar os órgãos, secretarias, equipes e instituições responsáveis pelas ações de resposta;
3. Monitorar a disponibilidade e as condições de abastecimento de água para consumo humano e dessedentação animal;
4. Identificar as comunidades, propriedades rurais e demais áreas afetadas pela redução da disponibilidade hídrica;
5. Mobilizar veículos-tanque e demais recursos necessários para o abastecimento emergencial de água;
6. Priorizar o fornecimento de água para consumo humano, serviços essenciais e dessedentação animal;
7. Adotar, quando necessário, medidas de uso racional, controle e racionamento do abastecimento de água;
8. Apoiar as comunidades rurais afetadas pela escassez hídrica, especialmente aquelas com dificuldade de acesso à água;
9. Monitorar os impactos da estiagem e da seca sobre as culturas agrícolas, pastagens, produção leiteira e demais atividades agropecuárias;
10. Avaliar e registrar os danos e prejuízos decorrentes da estiagem e da seca, incluindo os impactos na produção agrícola e pecuária;
11. Articular, conforme a necessidade, ações de apoio aos produtores rurais e às comunidades afetadas;
12. Manter atualizadas as informações sobre a disponibilidade hídrica, áreas afetadas, ações realizadas e recursos empregados;
13. Adotar medidas para garantir a continuidade do abastecimento de água à população e aos serviços públicos essenciais;
14. Avaliar a necessidade de instalação do Sistema de Comando Operacional – SCO, conforme a extensão e a complexidade da situação;
15. Manter o monitoramento da situação até a normalização da disponibilidade hídrica e a redução dos impactos sobre a população e as atividades agropecuárias.

Lista de Abrigos

Abrigo I

Identificação: Ginásio Municipal Leomar Baréa = 1.610 m ²	
Endereço: Rua Maximino Sgarbossa, 170 – Ibiraiaras - RS	
Responsável: Adilson dos Passos de Oliveira	
Tel Fixo:	Tel Celular: 54 996239386
Capacidade: 400 pessoas –	Banheiros (X) sim () não



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Cozinha (X) sim () não	Almoxarifado (X) sim () não
Manutenção (x) sim () não	Segurança (X) sim () não

Abrigo II

Identificação: Escola Municipal de Ensino Fundamental João Dal Piva	
Endereço: Avenida Leda Acorci Rech, nº 50 – Bairro Santo Izidoro	
Responsável: Elaina Gobet Cuculotto	
Tel Fixo: 54 3355 1199	Tel Celular: 54 999155231
Capacidade: 280 pessoas	Banheiros (X) sim () não
Cozinha (X) sim () não	Almoxarifado () sim () não
Manutenção (X) sim () não	Segurança (X) sim () não

Abrigo III

Identificação: Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Stella	
Endereço: Rua Longino Zacarias Guadagnin, 740 – Ibiraiaras - RS	
Responsável: Elaine Zanchet Bedin	
Tel Fixo: 54 3355 1171	Tel Celular: 54 99690-2024
Capacidade: 540 pessoas	Banheiros (X) sim () não
Cozinha (X) sim () não	Almoxarifado (X) sim () não
Manutenção (X) sim () não	Segurança (X) sim () não

Abrigo IV

Identificação: Salão Comunitário da Paróquia São José	
Endereço: Rua Longino Zacarias Guadagnin, 463 – Ibiraiaras - RS	
Responsável: Antônio Barbiero	
Tel Fixo: 54 3355 1320	Tel Celular: 54- 999095500
Capacidade: 430 pessoas	Banheiros (X) sim () não
Cozinha (X) sim () não	Almoxarifado (X) sim () não
Manutenção (X) sim () não	Segurança (X) sim () não

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



Abrigo V

Identificação: Clube União de Ibiraiaras	
Endereço: Rua Frei Aleixo, 471 – Ibiraiaras - RS	
Responsável: Luiz Alberto De Col	
Tel Fixo:	Tel Celular: 54 999429592
Capacidade: 310 pessoas	Banheiros (X) sim () não
Cozinha (X) sim () não	Almoxarifado (X) sim () não
Manutenção (X) sim () não	Segurança (X) sim () não

Abrigo VI

Identificação: Salão do Bairro São José	
Endereço: Rua São José do Carreio, nº 001 – Ibiraiaras – RS	
Responsável: Idelcio Piva	
Tel Fixo:	Tel Celular: 54 997091558 / 996180126
Capacidade: 100 pessoas	Banheiros (x) sim () não
Cozinha (x) sim () não	Almoxarifado () sim (x) não
Manutenção (x) sim () não	Segurança (x) sim () não

Abrigo VII

Identificação: Salões das Comunidades do Interior	
Endereço: Capelas do interior do Município	
Responsável:	
Tel Fixo:	Tel Celular:
Capacidade: pessoas	Banheiros () sim () não
Cozinha () sim () não	Almoxarifado () sim () não
Manutenção () sim () não	Segurança () sim () não

Além dos abrigos previamente identificados, o Município de Ibiraiaras/RS poderá, conforme a necessidade e a disponibilidade, utilizar estabelecimentos de hospedagem localizados no Município para acolhimento temporário de famílias que

[Handwritten signatures]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



necessitem de abrigo, especialmente em situações que demandem maior privacidade, atendimento diferenciado ou quando a capacidade dos abrigos coletivos estiver esgotada. A utilização desses estabelecimentos será definida pela Administração Municipal, de acordo com a disponibilidade de vagas e as necessidades decorrentes da situação de emergência.

FLUXO DE AÇIONAMENTO

O fluxo de acionamento do Plano de Contingência seguirá uma sequência integrada, iniciando pelo monitoramento e emissão de alertas, seguido da identificação do risco e avaliação da situação pela Defesa Civil, comunicação aos órgãos e responsáveis, acionamento das equipes e, quando necessário, emissão de alerta à população. Na sequência, serão realizadas as ações de atendimento e resposta, o levantamento e registro dos danos e prejuízos, as medidas de recuperação e, ao final, a avaliação das ações executadas, visando ao aprimoramento contínuo do Plano.

AÇÕES DE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO

As ações de prevenção e monitoramento compreendem o acompanhamento contínuo das condições meteorológicas, hidrológicas e ambientais do Município, com o objetivo de identificar antecipadamente situações que possam representar risco à população, à infraestrutura e aos serviços essenciais. Incluem o acompanhamento de previsões, avisos e alertas dos órgãos oficiais, a identificação e o monitoramento de áreas suscetíveis a chuvas intensas, enxurradas, alagamentos, vendavais, tempestades com granizo, movimentos de massa, estiagem e seca, bem como a verificação das condições de estradas, pontes, bueiros, sistemas de drenagem e demais estruturas vulneráveis. Também deverão ser mantidos atualizados os contatos, recursos, equipes, abrigos e demais informações necessárias à rápida mobilização e resposta.

AÇÕES DE PREPARAÇÃO

As ações de preparação compreendem a verificação e a organização prévia dos equipamentos, máquinas, veículos, combustível, meios de comunicação, abrigos, colchões, cobertores, materiais de higiene e primeiros socorros, bem como a disponibilidade de fornecedores, equipes e demais recursos necessários à atuação em situações de emergência. Também deverão ser realizadas a conferência e atualização dos contatos e responsabilidades, a preparação dos locais de abrigo e a divulgação de orientações preventivas à população, especialmente antes de períodos com previsão de eventos adversos ou condições climáticas críticas.

AÇÕES DE RESPOSTA

As ações de resposta deverão ser executadas de forma coordenada, conforme a natureza, intensidade e extensão do evento, observando-se a seguinte ordem de prioridade: 1) preservação da vida e da segurança da população; 2) atendimento às pessoas feridas, desalojadas e desabrigadas; 3) evacuação e remoção de pessoas das áreas de risco, quando necessária; 4) restabelecimento dos serviços essenciais; 5) desobstrução e recuperação emergencial de vias de



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



acesso; 6) garantia do abastecimento de água potável, alimentos e demais itens essenciais; 7) proteção do patrimônio público e privado; e 8) levantamento, registro e documentação dos danos e prejuízos para subsidiar as ações de recuperação e demais providências administrativas.

COMUNICAÇÃO E ALERTA

A comunicação e o alerta à população deverão utilizar os meios oficiais disponíveis no Município, incluindo WhatsApp, redes sociais, site institucional, rádio, carros de som, telefone, comunicação direta, escolas, unidades de saúde e lideranças comunitárias. As informações deverão ser transmitidas de forma clara, objetiva e acessível, indicando, sempre que possível, o evento identificado, os riscos associados, as áreas afetadas ou potencialmente afetadas, as medidas de prevenção e segurança a serem adotadas pela população e os canais oficiais para obtenção de informações e orientações.

POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS

Deverá ser assegurada atenção especial às crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, enfermos, gestantes, pessoas com mobilidade reduzida, famílias em situação de vulnerabilidade social, moradores de áreas de risco e demais pessoas que necessitem de apoio, garantindo, conforme a necessidade, prioridade nas ações de alerta, orientação, evacuação, remoção, transporte, acolhimento e atendimento durante situações de emergência ou desastre.

LEVANTAMENTO DE DANOS

O levantamento de danos deverá ser realizado de forma sistemática e integrada pelos órgãos municipais envolvidos, registrando os impactos humanos, materiais, ambientais e econômicos decorrentes do evento. Deverão ser identificadas e quantificadas as pessoas afetadas, incluindo mortos, feridos, desaparecidos, desalojados e desabrigados, bem como os danos em residências, estradas, pontes, escolas, unidades de saúde, sistemas de abastecimento de água, energia elétrica, agricultura, pecuária, comércio e meio ambiente. Sempre que possível, as informações deverão ser acompanhadas de localização, descrição detalhada, estimativa de quantidade ou extensão e registro fotográfico, servindo de base para a tomada de decisões, elaboração de relatórios e adoção das medidas administrativas necessárias.

ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS

A Secretaria Municipal responsável pela Assistência Social deverá realizar o atendimento às famílias afetadas, promovendo o cadastramento das pessoas atingidas, a identificação das necessidades imediatas e o encaminhamento aos serviços, programas e benefícios disponíveis. Quando necessário, deverão ser providenciados acolhimento, abrigo, alimentação, itens de higiene, transporte, benefícios eventuais e demais medidas de proteção social, assegurando acompanhamento das famílias durante e após a situação de emergência.

ABRIGAMENTO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



O Município deverá assegurar o acolhimento temporário das pessoas que necessitem deixar suas residências em razão de situações de emergência ou desastre, garantindo condições adequadas de segurança, higiene, alimentação, água potável, atendimento social e proteção. A ocupação dos abrigos deverá considerar as necessidades específicas de crianças, idosos, pessoas com deficiência, gestantes, pessoas com mobilidade reduzida e demais públicos prioritários, mantendo-se o controle das pessoas acolhidas e das condições de funcionamento dos locais.

DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização das estruturas e equipes empregadas na resposta ocorrerá de forma gradual, organizada e planejada, quando os riscos imediatos estiverem controlados, a população estiver em condições seguras e os serviços essenciais tiverem sido restabelecidos ou estiverem em processo seguro de recuperação. A retirada dos recursos deverá considerar a continuidade das ações de assistência e recuperação, priorizando a liberação progressiva de equipes, equipamentos e recursos externos ou emergenciais.

RECUPERAÇÃO

As ações de recuperação terão como finalidade restabelecer as condições de segurança, infraestrutura e funcionamento dos serviços públicos e da comunidade afetada, bem como reduzir as vulnerabilidades existentes. Deverão ser priorizadas, conforme a necessidade, a recuperação de estradas, pontes, sistemas de abastecimento de água e drenagem, prédios públicos, moradias, equipamentos comunitários e demais estruturas danificadas, além do apoio à retomada das atividades econômicas e agropecuárias afetadas.

MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO

O Plano Municipal de Contingência deverá ser revisado e atualizado, preferencialmente, ao menos uma vez por ano e sempre que houver ocorrência de desastre significativo, alteração da legislação, mudança na estrutura administrativa municipal, identificação de novos riscos, alteração dos recursos disponíveis, realização de exercícios ou necessidade de adequação dos procedimentos. A atualização deverá contemplar, especialmente, contatos, responsáveis, recursos, abrigos, áreas de risco, procedimentos operacionais e demais informações necessárias à efetividade do Plano.

AVALIAÇÃO PÓS-EVENTO

Após a ocorrência de eventos relevantes, deverá ser realizada avaliação das ações desenvolvidas, com o objetivo de identificar os resultados alcançados, as dificuldades encontradas, os recursos disponíveis e aqueles que se mostraram insuficientes, bem como a eficiência da comunicação, do tempo de resposta, do atendimento à população e da articulação entre os órgãos envolvidos. As conclusões deverão subsidiar a adoção de medidas corretivas e o aperfeiçoamento



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



das estratégias de prevenção, preparação e resposta do Município.

ARGUMENTAÇÃO TÉCNICA E CLIMÁTICA

A atualização do Plano Municipal de Contingência de Ibiraiaras/RS considera as características territoriais, ambientais, sociais e econômicas do Município, bem como o histórico recente de eventos adversos e os impactos observados sobre a população, a infraestrutura, a rede viária, os recursos hídricos e as atividades agropecuárias. O cenário regional reforça a necessidade de manter estruturas permanentes de monitoramento, prevenção e resposta diante da possibilidade de ocorrência de eventos como chuvas intensas, enxurradas, alagamentos, vendavais, tempestades com granizo, movimentos de massa, estiagem e seca, considerando especialmente a significativa extensão da área rural e da malha viária municipal.

PRIORIDADES PARA IBIRAIARAS

Considerando as características e vulnerabilidades do Município, constituem prioridades para as ações de Proteção e Defesa Civil a proteção da população e dos grupos vulneráveis; o monitoramento das condições meteorológicas e hidrológicas; a manutenção e recuperação da extensa malha viária rural; a preservação das pontes, acessos e sistemas de drenagem; a garantia do abastecimento de água; a disponibilidade de máquinas, equipamentos, veículos e operadores; a manutenção de estoques de materiais emergenciais; a preparação e manutenção dos abrigos; a atualização permanente dos contatos e recursos; e a integração entre as Secretarias Municipais, órgãos públicos, instituições e demais entidades envolvidas.

CONTROLE DE REVISÕES

O Plano Municipal de Contingência deverá possuir controle permanente de suas versões, permitindo identificar as alterações realizadas ao longo de sua vigência. Cada atualização deverá registrar a versão, a data, a natureza das alterações realizadas, o responsável pela revisão e a respectiva aprovação, garantindo a rastreabilidade das modificações e a utilização da versão vigente pelos órgãos e instituições envolvidos.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Contingência deverá ser de conhecimento dos órgãos, Secretarias Municipais, instituições e demais entidades envolvidas nas ações de Proteção e Defesa Civil. Todos os setores municipais deverão colaborar, dentro de suas respectivas competências, para a execução das ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil será responsável pela articulação, coordenação e atualização do Plano, observando-se a legislação vigente, as orientações dos órgãos competentes e os princípios que regem a Administração Pública.



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE IBIRAIARAS



FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL

O presente documento foi elaborado com fundamento:

- na Lei Federal nº 12.608/2012;
- na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- na Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE;
- nas orientações da Defesa Civil Estadual do Rio Grande do Sul;
- nas diretrizes técnicas da CREPDEC;
- na Lei Municipal nº 2.172, que cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC;
- nas Portarias Municipais vigentes relacionadas à COMDEC.

APROVAÇÃO

O presente Plano de Contingência da Defesa Civil do Município de Ibiraiaras/RS foi devidamente analisado e aprovado pelas autoridades municipais competentes, passando a constituir instrumento oficial de planejamento, organização e orientação das ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de situações de emergência e desastres.

Ibiraiaras/RS, 25 de agosto de 2026.

Joel Isidoro Cristianetti

Prefeito Municipal

Juleide Terezinha Spiazzi

Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Vanessa Carine Fracasso

Coordenadora Municipal Ajunta de Proteção e Defesa Civil